



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 5/2023

Data da reunião ordinária: 21-12-2023

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 22:30 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Membros presentes:

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA
GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO
JOSÉ GABRIEL RODRIGUES OPANASHCHUK LOURENÇO
LUÍS PEDRO COLAÇO FREITAS
MARIA DE DEUS FRIESA AMADOR
VENTURA JOSÉ CRUJO RAMALHO

Membros presentes em substituição:

MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES
TIAGO RODRIGO NUNES SOBRAL

Membros ausentes:

ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS
MARIA VICTÓRIA DA SILVA NEVES DE ALMEIDA

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO CINCO

-----Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.** -----

-----**2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**a)** - Leitura, discussão e aprovação das atas das sessões ordinária de 27-09-2023 e extraordinária de 02-11-2023; -----

----- **b)** - Leitura do expediente; -----

----- **c)** - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia. -----

----- **3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **a)** – Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação;

----- **b)** - Documentos Previsionais para 2024 – Orçamento e Plano Plurianual Orçamental e PPI, apreciação e votação; -----

----- **c)**- Mapa de pessoal e plano anual de recrutamento, para o ano de 2024, apreciação e votação;-----

-----**d)** - Autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais no ano de 2024, apreciação e votação; -----

-----**e)** -Renovação do 1º Protocolo de Colaboração com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e votação. -----

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

ABERTURA DA SESSÃO

-----Pelas vinte horas e uma horas, o Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, tendo saudado todos os presentes. -----

-----Compareceram a esta sessão os seguintes deputados: António Miguel Banza Frieza, Bruno Miguel Ferreira dos Reis Cabecinha, Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves Araújo, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, Luís Pedro Colaço Freitas, Maria de Deus Friesa Amador e Ventura José Crujo Ramalho. Faltaram à sessão as seguintes deputadas: -----

----- Andreia Carina Gonçalves Ramos, eleita pelo Partido Socialista, que foi substituída, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro,

alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, pelo senhor Tiago Rodrigo Nunes Sobral. -----

----- Maria Victória da Silva Neves de Almeida, eleita pela Coligação Democrática Unitária, que foi substituída, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, pela senhora Maria José Martins Guerreiro Chaves. --

-----Do executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: Francisco António Caetano Lampreia, Filipe Miguel Silva Guerreiro e Eufémia José Parreira Pereira Costa, Presidente, Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia, respetivamente. --

ORDEM DE TRABALHOS

----- **1- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** - Não se registou qualquer intervenção. -----

----- **2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **a) - Leitura, discussão e aprovação das atas das sessões ordinária de 27-09-2023 e extraordinária de 02-11-2023:** - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados das atas em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura, sendo imediatamente submetidas a votação. -----

-----Antes do início da votação o deputado Luís Freitas solicitou a seguinte alteração à ata de 02-11-2023: - "na página cinco, segundo parágrafo, onde se transcreve uma resposta do senhor Presidente de Junta, a saber: - "a ocupação da via pública para venda de artesanato, é da competência da Câmara", deve estar "se for para venda de artesanato a competência é da Câmara Municipal, se for apenas a ocupação do espaço para a realização de espetáculos a competência é da Junta de Freguesia." -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação as atas: ---

-----**Ata da sessão ordinária de 17-09-2023** - Foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor do eleito pelo PPD/PSD- CDS/PP - Juntos Para Cumprir Odemira, um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto contra do eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XII.-----

-----Não participaram na votação, Maria José Martins Guerreiro Chaves e Tiago Rodrigo Nunes Sobral, uma vez que não estiveram presentes na reunião de 17-09-2023. -----

-----O deputado, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, apresentou a seguinte declaração de voto: -----

DECLARACAO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas



pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº73/2013 de 3 de Setembro e o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; no cumprimento da ordem de trabalhos, no período antes da ordem do dia, a) - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão de 27.09.2023 pronuncia-se, declarando:

- A acta em apreço é uma muito má transcrição das intervenções verificadas no ponto 1 - Período de intervenção aberto ao público, com vários erros, incorreções e algumas sem sentido, de difícil percepção e compreensão

As intervenções e respostas do Presidente da Junta de Freguesia, quer na primeira intervenção antes de responder ao público, como em toda a sessão da Assembleia, é um autêntico tratado de vitimização e desresponsabilização, em que nunca é culpado ou responsável, são sempre os outros. Senão vejamos.

Acta Pag.3, último parágrafo "...eu não consigo fazer o papel da GNR, apesar de muitas reuniões e sensibilizações que faça junto da GNR, sou só Presidente de Junta de Freguesia."

Pag.7, Linha 28 - princípio "É assim, eu já expliquei isto várias vezes e por muito que às vezes não nos apetecesse, nós temos que cumprir a lei, se a lei diz que as pessoas se apresentam com documentação a comprovar que são aqui moradores só temos que lhe passar o atestado de residência... "

Ainda na mesma página, linha trinta e sete "...O Sr. Presidente da Junta, apenas só tem que assinar, viabilizar o processo."

A acta também contém algumas inverdades, que em linguagem popular são puras mentiras.

Pag. 3 – 2º parágrafo "Uma vez mais, vou contar a história, desde 2015 que a ciclovia estava no plano de investimentos... "

Não corresponde à verdade, a ciclovia Brunheiras - Vila Nova de Milfontes (canal), é do mandate autárquico 2009/2013 e estava incluída no POLIS.

A vitimização é a habilidade manhosa, usada pela incompetência na dissimulação da VERDADE, por aqueles que jamais se reconhecerão.

Em consciência, na defesa da Verdade e da Transparência, só posso votar contra a aprovação da acta.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 21 de Dezembro de 2023
José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço

-----Ao nono parágrafo, o senhor Presidente da Assembleia, pediu desculpa por interromper o senhor deputado José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, dizendo: - " Aqui só estamos a apreciar o que se passou na reunião, se o senhor deputado está a fazer uma apreciação deve fazê-lo noutro ponto da Ordem de Trabalhos, alínea c) – Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia, porque aqui só vamos votar se a ata reproduz, ou não, o que se passou na sessão, e não o teor das declarações de cada um, seja o senhor Presidente da Junta, seja quem for, por isso peço-lhe que continue a sua intervenção na alínea c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.-----

-----**Ata da sessão extraordinária de 02-11-2023** - Posta a votação foi aprovada por maioria, com três votos a favor dos eleitos do Partido Socialista, um voto a favor do eleito pelo PPD/PSD- CDS/PP – Juntos Para Cumprir Odemira e um voto a favor do eleito do Bloco de Esquerda. Não participaram na votação, por não terem estado presentes na reunião de 02-11-2023, os seguintes deputados: José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, António Miguel Banza Frieza, Tiago Rodrigo Nunes Sobral e Maria José Martins Guerreiro Chaves, os dois últimos substitutos das deputadas ausentes nesta sessão. -----

-----**b) - Leitura do expediente:** - Foi presente em email da Assembleia Municipal de Odemira, desejando feliz Natal, tendo a Assembleia tomado conhecimento e agradecido; -----

-----Foi igualmente presente um ofício do Município de Odemira, em resposta a uma recomendação desta Assembleia, no sentido de serem repostas as paragens da Rodoviária Nacional, na Rua Custódio Brás Pacheco, retiradas aquando da realização das obras POLIS. Tendo o Município informado que está previsto para o ano de 2024 a aquisição de dois abrigos de paragem para implementar nos lugares referidos, o senhor Presidente da Assembleia e restantes deputados congratularam-se pela resposta positiva, por parte do Município de Odemira. -----

-----**c)- Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia:** - O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, o qual fez a seguinte intervenção: - " Reportando-me ao ponto em que fiquei, quero lembrar a esta Assembleia e ao senhor Presidente, daí o que consta da ata não é correto, eu já tinha falado aqui uma vez, a ciclovia Brunheiras – Vila Nova de Milfontes- Canal, passava pela GNR e ia até ao Canal, e isto foi visto quando decorria o programa Polis, isto no mandato 2009/2013, não foi em 2015 que isto foi tratado, isto estava integrado no programa Polis, houve dúvidas sobre a expropriação dos terrenos e de que lado iria ficar a ciclovia e eu ainda tive várias reuniões com o engenheiro de Beja, da Junta Autónoma de Estradas, para ver o que iriam fazer, qual seria a solução, porque implicava vários terrenos, no lado direito da estrada, em que havia vários proprietários. -----

-----A minha correção, quando faço referência à ata, é nesse sentido, um dos pontos que está muito confuso nessa ata é a minha intervenção. -----



-----Eu não justifiquei a minha falta à última sessão da Assembleia, porque efetivamente recebi a convocatória no dia 3-11-2023 e a sessão da Assembleia realizou-se no dia 02-11-2023. Verifiquei, posteriormente, que passei a ser o único deputado convocado através de carta registada com aviso de receção. Ao comentar a situação junto do senhor Presidente da Junta ele disse-me que tinha sido ele a tomar esta decisão, é evidente que isto é da competência do senhor Presidente da Assembleia, mas este assunto está resolvido. Dirigi um ofício ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia a solicitar que aquando da realização de sessões da Assembleia, seja previamente informado via telefone a fim de proceder ao levantamento, atempadamente, ao balcão da Junta de Freguesia da respetiva convocatória. -----

-----A correspondência que é expedida de Vila Nova de Milfontes para moradores em Vila Nova de Milfontes, por incrível que pareça, vai para Sines e depois retorna a Milfontes para distribuição, e se alguns moradores que expediram correspondência em Vila Nova de Milfontes têm a morado do Galeado, a correspondência quando é devolvida vai para uma funcionária de Sines, que faz a distribuição só daquela zona, depois acontece, muitas vezes, eu estar uma semana sem receber correspondência ou notificação de correspondência, como também acontece estar a correspondência no novo posto dos correios (balcão do Cláudio) e eu não ter recebido o aviso, muitas vezes também vão pôr os avisos aos sábado. Digo isto para não haver confusões nem interpretações de má vontade.” -----

-----Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta que começou por saudar todos os presentes e os que acompanham a sessão em casa. Seguidamente respondeu à intervenção do deputado José Gabriel Lourenço, dizendo: - “Eu mantenho o que disse, esta informação foi-me dada pela Câmara há alguns anos, a ciclovía das Brunheiras - Vila Nova de Milfontes foi incorporada no Plano de Investimentos da Junta Autónoma de Estradas em 2015, como é óbvio terá sido discutida antes, a Pólis chegou, inclusive , a desenhar um plano de ciclovias para toda a faixa litoral da nossa região, mas isso é outra situação, era um plano de intenções. Como parte do Plano de Investimentos da Junta Autónoma de Estradas foi em 2015, foi essa a informação que o então Presidente, José Alberto me deu na altura, e confrontou-os várias vezes com essa situação, porque é que estava inscrito e eles não executaram o investimento previsto. Foi essa a razão, pela qual a Comissão de Análise Técnica chumbou uma proposta de orçamento participativo com base nesse Plano de Investimentos, pois não fazia sentido deixar passar um projeto que estava previsto ser realizado pela Junta Autónoma de Estradas. -----

----- Relativamente à questão das convocatórias, como já expliquei aqui, o que se passou foi que, no ano passado, tentámos entregar as convocatórias ao senhor deputado José Gabriel, como era normal, não conseguimos, e tivemos de adiar a sessão da Assembleia para a semana seguinte. Foram a casa dele, ele não atendia o telefone e então decidimos aplicar a lei e convocá-lo por carta registada com aviso de receção dada a dificuldade em entregar-lhe as convocatórias pessoalmente.” ---



----- A seguir interveio o deputado Luís Freitas, que começou por saudar os presentes e os que acompanham esta sessão em casa, após o que começou a sua intervenção: - "Quero iniciar a minha intervenção dando os parabéns à Comissão Social Inter Freguesias Vila Nova de Milfontes – Longueira/Almogrove e a todas as pessoas que foram responsáveis pela realização da Feira Solidária de Natal, foi mais um ano fantástico." -----

----- De seguida colocou as seguintes questões ao executivo: - "Travessia aérea Vila Nova de Milfontes – Macau, são as comemorações dos cem anos, já foi falado anteriormente, o senhor Presidente tem alguma novidade para dar acerca deste assunto? -----

----- Em relação à repavimentação das ruas todos nós nos apercebemos que nas últimas semanas foram pavimentadas algumas ruas de Vila Nova de Milfontes, ou, digamos assim, foi colocado uma espécie de micro alcatrão, que é, basicamente, um líquido. Numa reunião que eu tive com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira, em 16 de novembro, eu questionei-o sobre quais foram os critérios de escolha das ruas a serem intervencionadas. O senhor Presidente da Câmara respondeu-me que foram indicadas pelos senhores Presidentes de Junta e também me informou que a forma como foi feito o processo foi errada, ou seja, deveriam ter colocado primeiro as massas nos buracos e depois o micro por cima, para o trabalho ficar bem feito. Interrogo-me sobre qual o critério usado para intervir nestas três ruas que não eram prioritárias do ponto de vista do estado de conservação das mesmas, enquanto há outras que precisam urgentemente de intervenção, por exemplo as seguintes; - Rua Monte da Rosa, Rua de São Clemente, Rua do Centro Comercial, Rua António Mantas e Rua D. João II. -----

----- Tinha também uma questão sobre as paragens de autocarro, fico muito satisfeito com a resposta do Município informando da intenção de colocar duas paragens. -----

----- Em relação às sargetas e sumidouros na rua principal, entre a escola Primária e a Pastelaria Rego, ao passarmos perto das sargetas detetamos um cheiro nauseabundo, pergunto se está prevista alguma intervenção ou se vamos esperar que o assunto se resolva com a chuva. -----

----- Quanto à varredoura parada no estaleiro, pergunto se houve alguma evolução quanto à situação para esvaziar e lavar o depósito. -----

-----Estacionamento junto à escola Primária, foi feita uma rampa no estacionamento para deficientes em frente à escola Primária, é impossível a utilização dessa rampa, inclusive, nesse mesmo espaço, há cerca de duas semanas, foram colocadas duas barreiras e há dois estacionamentos que não podem ser utilizados." -----

----- O senhor Secretário da Junta informou que o engenheiro Gilberto, do Município de Odemira, lhe havia dito que ia ser feita uma intervenção naqueles dois estacionamentos. -----

----- O deputado Luís Freitas retomou a palavra dizendo: - "Estando já concluída a obra do Bar do Pinhal do Moinho, para quando a apresentação do Regulamento,



agora é o Regulamento depois o concurso, temos uma obra terminada e não conseguimos fazer nada aí. -----

-----Quanto aos defeitos na calçada, para quando os arranjos pedidos há meses? " --

-----Respondendo às questões do senhor deputado Luís Freitas, o senhor Presidente da Junta, prestou os seguintes esclarecimentos: - "Sobre a travessia aérea Milfontes - Macau falei com a Comissão Organizadora, eles estão a trabalhar nisso e ficaram de me convocar para essas reuniões, o que até agora não aconteceu.

-----Acerca da repavimentação das ruas parece-me que há aí alguma confusão, a Junta de Freguesia fez um plano que incluía todas as ruas que precisam de ser intervencionadas. A Câmara informou-nos que neste momento não podia reparar todas e foram eles que escolheram as ruas a intervencionar, isto é um trabalho da Câmara. -----

-----Quanto às paragens de autocarro nós manifestámos várias vezes a necessidade de colocar essas paragens. -----

-----Quanto à questão do mau cheiro na Rua Principal irá ser resolvido, como disse o senhor Secretário, está prevista a vinda amanhã de um camião da Câmara para resolver o assunto. -----

-----Em relação à varredora continuamos à espera do ponto de água, com a indicação que já ser feito, na Estrada do Canal, é muito complicado utilizar aquela máquina e ir ao estaleiro do Freixial para lavar o depósito, porque o mesmo enche-se de areia num instante, precisamos de um local acessível para vazar a máquina e lavar o depósito. -----

-----Relativamente ao Regulamento para concessão da exploração do Bar do Pinhal do Moinho, está há mais de um mês nas mãos dos técnicos da Câmara, não vamos abrir o concurso sem eles se manifestarem, precisamos do apoio jurídico do Município, para que isto resulte bem e não haja qualquer problema. A proposta está feita e está entregue e temos a promessa que a resposta será rápida. -----

-----No que diz respeito à calçada já foram arrançadas algumas ruas, mas há outras ainda por arranjar. Fizemos um levantamento, a pedido da Câmara. A Câmara abriu um procedimento para este efeito, mas a empresa vencedora não executou o trabalho e foi necessário abrir novo procedimento, esperemos que o segundo corra melhor." -----

-----Pedi a palavra o deputado José Gabriel Lourenço, que perguntou: - "Tenho uma dúvida, surgida agora, o senhor Presidente estava a prestar esclarecimentos relativos ao Bar da paragem da rodoviária e a minha dúvida é esta: Aquilo não faz parte do património da Junta, esse Regulamento vem à Assembleia de Freguesia, é aprovado pela Assembleia de Freguesia, ou não?" -----

-----O senhor Presidente da Junta respondeu: - "Vai seguir todos os trâmites legais, fiz uma proposta, estou à espera que os advogados da Câmara nos ajudem, para depois disso ser feito." -----

-----O deputado José Gabriel Lourenço, respondeu: - "Seguir os trâmites legais é passar pela Assembleia e até agora não há nenhuma indicação nesse sentido." -----

-----Tendo o senhor Presidente da Junta respondido: - "Enquanto não tiver uma

proposta definitiva, aprovada pelos advogados da Câmara, o Regulamento não virá à Assembleia de Freguesia.” -----

-----Seguidamente interveio o deputado Ventura Ramalho que após saudar os presentes e o público que assiste a esta sessão em casa, voltou a propor o envio da documentação por email, dizendo:-“ Só quero reforçar junto do senhor Presidente da Mesa, um desafio que já fiz aqui no ano passado e que tem a ver com o envio da documentação e convocatórias por via eletrónica, quem quiser receber em papel pede e assim se resolve o problema da convocatória chegar a tempo e horas, não quer isto dizer que não se possa depois fazer o envio através de carta registada, mas há uma primeira abordagem por email. Deixo novamente o desafio.” -----

-----O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu: - “Talvez tenhamos que fazer uma alteração ao Regimento da Assembleia. Obrigada pela recordatória, esse assunto nunca está esquecido, a questão é o problema formal, continuo a achar que temos que fazer uma alteração ao Regimento, porque temos de fazer a convocatória nos termos legais, a documentação pode ser enviada por outra via, mas em todo o caso devíamos alterar o Regimento para ficar claro para todos. Colocamos o assunto na próxima Ordem de Trabalho e fazemos um projeto de alteração.” -----

-----**3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**a)- Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação:** - Foi presente o relatório de atividades correspondente ao período de 27 de setembro a 20 de dezembro de 2023, o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 30 de novembro de 2023 e a listagem dos compromissos plurianuais, efetuados ao abrigo da autorização genérica concedida por esta Assembleia de Freguesia, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos correspondente à presente ata. -----

-----**b) - Documentos Previsionais para 2024** - Orçamento e Plano Plurianual Orçamental e PPI, apreciação e votação: - O senhor Presidente da Junta antes começar a apresentação das linhas gerais do orçamento, disse que: - “Acolhemos a sugestão do deputado José Gabriel, feita o ano passado, e incluímos um texto explicativo a anteceder os documentos previsionais.” E continuou: - “Posso resumir da seguinte forma o nosso orçamento: Temos previsto para o próximo ano o alargamento do quadro de pessoal, através da abertura de concurso para a contratação de um assistente técnico, para reforço dos serviços administrativos e de um condutor manobrador de máquinas pesadas, para termos um reforço nessa área e também podermos utilizar as máquinas da Câmara, que muitas vezes estão disponíveis, mas não há manobrador para elas. Também penso que é importante, já que temos um orçamento um bocadinho melhor, pensar em comprar uma retroescavadora. Vamos também adquirir um trator, decorrente do OP - “Um Trator para a Freguesia de Vila Nova de Milfontes” e vamos executar mais um OP ganho pela nossa freguesia “Milfontes Acessível” que nos vai permitir fazer

adaptações no edifício sede da Junta de Freguesia e também na Casa do Povo, adaptando as instalações a pessoas com mobilidade reduzida; -----

-----O processo de aquisição de um novo transporte escolar já teve início, tendo já sido enviado o convite a várias empresas; -----

----- Vamos continuar a investir na recuperação e construção de jardins, embora não seja competência direta da Junta, a nossa competência, volto a lembrar, é a manutenção de jardins e espaços verdes, não é a construção. Para isso vamos recorrer à prestação de serviços externos, porque o pessoal que temos é insuficiente.” -----

-----Interveio o deputado José Gabriel que fez a seguinte intervenção - “Eu vi que no orçamento há mais umas rubricazitas, mas mantenho a minha curiosidade, sobretudo, em relação à delegação de competências por parte da Câmara Municipal, que por acaso foi à Assembleia do dia 22, em que eu não estive presente, mas que tive a curiosidade de ver e rever com atenção. A verba de 210 171.58€ é uma verba igual à do ano passado, não é novidade, mas a minha curiosidade no cumprimento das minhas funções como deputado, de acompanhar e fiscalizar o executivo, deixa-me algumas dúvidas na análise e vem a propósito, porque há instantes, o senhor Presidente falava sobre os espaços verdes, e a minha dúvida é que efetivamente os espaços verdes estão na delegação de competências, e é a segunda maior verba 56 126,44 € e depois os espaços públicos que são a maior 113 920,82€, todas elas são específicas em termos de aplicação. A minha pergunta é muito objetiva, embora estas sejam rubricas específicas que correspondem a uma transferência na totalidade para o orçamento da Junta e que aparece numa receita única, como é que elas vão ser contabilizadas nas despesas? Sai tudo do mesmo saco ou vai ser tido em atenção que por exemplo, se para os espaços verdes têm uma verba para ser gasta, não pode ser gasta noutra coisa, ou entra e sai tudo do mesmo saco?” -----

-----O senhor Presidente respondeu: - “Como o senhor deputado sabe, e tendo em conta a sua longa experiência como Presidente de Junta, não temos nenhuma contabilidade analítica por valências, ao ponto de numa fatura de materiais separar os que foram para uma ou outra valência, como é óbvio, se nós temos, por exemplo, 25 mil euros para a reparação de escolas e gastarmos 20 mil, não vamos deixar de gastar os restantes 5 mil, quando precisamos de valorizar espaços verdes. O senhor deputado sabe que é normal fazer-se isto, o objetivo final é que as escolas tenham as reparações devidas e o espaço público esteja cuidado de acordo com a delegação de competências. A melhoria do espaço público interessa-nos a todos e é isso que tentamos fazer, melhorar a nossa freguesia de acordo com as possibilidades que temos, essas verbas poderiam ser olhadas de uma forma estanque, mas na prática não são, foi sempre assim.” -----

-----O deputado José Gabriel respondeu: - “Não, senhor Presidente. Não foi sempre assim, nós nos orçamentos tínhamos uma classificação orgânica, pode ir ao arquivo e verificar, agora tem uma única conta para o gasóleo, não se sabe o gasóleo que foi gasto na reparação dos caminhos, nos transportes escolares ou na varredora.” -----



----- O Presidente respondeu ao senhor deputado, dizendo: - “O senhor atesta o trator, por exemplo, e a seguir o trator vai reparar caminhos, vai transportar lixo, vai fazer um serviço no pátio de uma escola, e depois como é que o senhor separa o gasóleo gasto em cada serviço?” -----

-----O deputado José Gabriel, respondeu: - “No trator isso poderá acontecer esporadicamente, mas o gasóleo gasto no trator não tem nada a ver com o gasóleo gasto no autocarro.” -----

-----O senhor Presidente respondeu que o autocarro não faz apenas transportes escolares. -----

----- Interveio a deputada Maria de Deus Amador, para dizer que a cada viatura corresponde um cartão, sendo assim possível saber o gasóleo gasto por cada uma delas. -----

-----O deputado José Gabriel interveio de novo dizendo: - “Mantenho as minhas dúvidas, não consigo que isto seja corrigido, mas vou lutando, não desisto.” -----

----- Interveio o deputado Ventura Ramalho, dizendo: - “ Queria só justificar o sentido do meu voto, temos um orçamento simpático, não é aquilo que Milfontes merece, olho este orçamento como se fosse meu, porque conheço as necessidades, estamos a meio do mandato, o meu voto vai no sentido de um voto de confiança ao executivo, mas com uma maior fiscalização da minha parte, de olhar para aquilo que é feito, penso que não é demais voltar a referir que tem que ser dado um passo maior em relação aos funcionários da Junta de Freguesia, precisamos de mais pessoas para os trabalhos exteriores.” -----

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia pôs a votação os **Documentos Previsionais para 2024** - Orçamento e Plano Plurianual Orçamental e PPI, os quais foram aprovados por maioria, com cinco votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor do Eleito pelo Bloco de Esquerda e um voto a favor da Eleita pela Coligação Democrática Unitária, um voto contra do eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XII e uma abstenção do eleito pelo PPD/PSD- CDS/PP - Juntos Para Cumprir Odemira.-----

-----O deputado José Gabriel Rodrigues Opanaschuk Lourenço, apresentou a seguinte declaração de voto:

DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei n.º-75/2013 de 12 de Setembro, a Lei n.º-73/2013 de 3 de Setembro, o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, bem como o artigo 29.º- da Lei n.º 50/2018 de 16 de Agosto, considero a proposta de orçamento apresentada insuficiente, porque apenas trata a matéria económica e financeira, desconhecendo-se em absoluto a componente orgânica e a sua estrutura organizacional.



A proposta apresentada não contempla as Grandes Opções do Plano, com uma INTRODUÇÃO descritiva e justificativa das opções do plano e uma outra com as ACÇÕES E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES, subdividida em:

1 - Administração Central; 2 - Educação, Formação e Cidadania; 3 - Ação Social e Saúde; 4 - Associativismo, Cultura, Desporto e Tempos Livres; 5 — Ordenamento do Território e Ambiente; 6 - Proteção Civil e Segurança Pública; 7 — Outras Actividades.

A título de exemplo, as sub-orgânicas: - 1.1 - Participação dos Cidadãos;.....1.6 — Acordo de Execução de Delegação de Competências; 2.1 — Verbas para Expediente e Limpeza de Escolas;

2.5 - Apoio a Jovens com Deficiência;.....2.7 - Apoio às Associações; 3.1 — Apoio Socio Alimentar; 3.2 - Proteção de Crianças e Jovens; 3.4 - Natal Solidário; 3.4 - Loja Social; etc,...

Como se pode acompanhar e fiscalizar o cumprimento da aplicação dos recursos transferidos pelo Município no total de € 210.171,58, que são de aplicação específica : Espaços Verdes € 56.116,44; Vias e Espaços Públicos € 113.920,82; Mobiliário Urbano € 6.985,96; Feiras e Mercados € 1.583,14; Jardim Infância e EB1-Rep. G 19.130,43; Jardim Infância e EB1 -Exterior € 12.434,78, são todas orgânicas distintas, têm rubricas económicas, na proposta de orçamento apresentada não existem identificadas nas despesas.

Como posso aprovar um orçamento, em que são apresentados apenas números sem qualquer compromisso social, que fica apenas sujeito a critérios que poderão ser discricionários e de gestão de algebeira!

É um orçamento de rubrica económica única, exemplo disso é a rubrica de despesa do gasóleo. Quer seja gasto na limpeza de praias, quer seja gasto nos caminhos vicinais, quer seja gasto no transporte de alunos ou em espaços urbanos, tem todo a mesma rubrica.

Em consciência e porque a Lei não está a ser cumprida, voto contra a aprovação do orçamento.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 21 de Dezembro de 2023

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço



-----c) **Mapa de pessoal e plano anual de recrutamento, para o ano de 2024, apreciação e votação:** - Não se registaram quaisquer intervenções. Submetidos a votação foram os documentos aprovados por unanimidade dos presentes. -----

-----d) **Autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais no ano de 2024, apreciação e votação:** - O senhor Presidente da Junta explicou a necessidade da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, em cumprimento do disposto na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da LCPA.

-----Interveio o senhor deputado José Gabriel Lourenço que a propósito do compromisso assumido com empresa Sinal Audacioso Lda disse: - “Esta empresa, Sinal Audacioso, senhor Presidente, é o Luís Graça, houve neste mandato a primeira contratação ao Luís Graça e depois mudou o nome a passou a Sinal Audacioso. Entretanto foram feitos procedimentos concursais para a adjudicação. Essa mudança verificou-se na altura em que foi abordado nesta Assembleia a hipótese de serem outras entidades a assumirem a gestão daquele espaço, tenho uma opinião sobre isso e não tenho mais dúvida nenhuma, vou apresentar a minha declaração de voto: -----

DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº-73/2013 de 3 de Setembro, o artigo 29º da Lei 50/2018 de 16 de Agosto e, o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; considerando a alínea e) do ponto 3 — Período da ordem do dia:

1º - As actas das reuniões e deliberações do Executivo da Junta de Freguesia não são publicadas desde o mês de julho;

2º - O Presidente da Junta não cumpre a Lei nº24/98, de 26 de Maio, Estatuto do Direito de Oposição;

3-º - A Gestão do Mercado das Brunheiras foi sempre feita directamente pelos Presidentes de Junta, com resultados publicados nos orçamentos anuais.

Actualmente, só é presente a renovação do encargo anual, que começou com Luís Graça Unipessoal, Lda e continua com Sinal Audacioso, Lda, que é a mesma “coisa” e custa € 33.000,00 (trinta e três mil euros);

4º - Não posso aceitar, que venha uma empresa de Corroios fazer a fiscalização do Mercado e, porque se trata de uma habilidade administrativa, desde que foi apresentada uma alternativa em Assembleia de Freguesia, pois a competência é deste Órgão.



5º - Atento à Lei n.º 73/2013 nomeadamente ao Artigo 3º n.º 2 alíneas a), b) e d), respectivamente Princípio da Legalidade, Princípio da Estabilidade Orçamental e Princípio da Transparência;

Em consciência e porque a Lei não está a ser cumprida, voto contra a aprovação do Plano Plurianual de Investimentos.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 21 de Dezembro de 2023

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço

-----e) - Renovação do 1º Protocolo de Colaboração com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e votação:

- O senhor deputado Ventura Ramalho considerou-se impedido e como tal não participou na discussão. -----

-----O senhor Presidente da Junta usou da palavra para dizer: - "Houve um reforço das verbas que recebemos da Câmara para a manutenção dos equipamentos que nos estão delegados, em termos de gestão, e nós ainda não tínhamos atualizado, estamos a atualizar agora com o novo protocolo, queremos reforçar a verba para aquele equipamento que é o campo de futebol e pensamos que se justifica." -----

-----Interveio o deputado José Gabriel dizendo: - " A minha dúvida é sempre a mesma, tenho alguma dificuldade em compreender porque é que esta verba que é atribuída ao Clube é feita através de um protocolo, como se o Clube fosse executar trabalhos ou tarefas, quando o Clube não tem um quadro de pessoal para o fazer, porque é que não se atribui uma verba financeira diretamente, sinceramente não percebo isto, porque é necessário um pseudo protocolo para transferir a verba, não me deixam outra alternativa, tenho de votar contra." -----

-----Em resposta o senhor Presidente da Junta disse: - "Esta verba destina-se à conservação e manutenção do campo de futebol, não têm que ter quadro de pessoal para o efeito, podem contratar serviços, não é ilegal." -----

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia pôs o documento a votação o qual foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e um voto a favor do eleito pelo PPD/PSD- CDS/PP – Juntos Para Cumprir Odemira, uma abstenção da eleita pela Coligação Democrática Unitária e um voto contra do eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XII.

O deputado José Gabriel Lourenço, apresentou a seguinte declaração de voto:

DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos

Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei n.º-75/2013 de 12 de Setembro, a Lei n.º73/2013 de 3 de Setembro e o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; considerando a alínea e) do ponto 3 - Período da ordem do dia:

1.º - As actas das reuniões e deliberações do Executivo da Junta de Freguesia não são publicadas desde o mês de julho;

2.º - O Presidente da Junta não tem cumprido a Lei n.º- 24/98, de 26 de Maio, Estatuto do Direito de Oposição, nomeadamente os artigos 4.º Direito à informação; 5.º- Direito de consulta prévia e 10.º Relatórios de avaliação;

2.º - A justificação apresentada é uma folha avulsa com o mesmo título da respectiva alínea, sem referência à da deliberação do executivo;

3.º - A aprovação pelo Executivo da Junta de Freguesia não está comprovada, devido à inexistência de acta, não é possível analisar os argumentos e as fundamentações socio económicas e financeiras da proposta;

4.º - O objecto do protocolo é subjectivo e indefinido, quais espaços, quais equipamentos, existentes onde?

5.º - Nunca foi presente a esta Assembleia de Freguesia o Plano de Actividades e o Orçamento anual do Clube Desportivo Praia de Milfontes, para análise dos recursos humanos e situação socio económica e financeira do Clube Desportivo Praia de Milfontes;

6.º - O Clube Desportivo Praia de Milfontes não tem quadro de pessoal, que comprove capacidade de cumprimento do protocolo, pelo que deve ser atribuído um apoio financeiro, devidamente orçamentado e cabimentado nos orçamentos das duas entidades.

7.º - Atento à Lei n.º-73/2013 nomeadamente ao Artigo 3.º- n.º2 alíneas a), b) e d), respectivamente Princípio da Legalidade, Princípio da Estabilidade orçamental e Princípio da Transparência.

Em consciência e porque a Lei não está a ser cumprida, voto contra a aprovação do referido protocolo.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 21 de Dezembro de 2023

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço



-----4- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** - Não se registou qualquer intervenção. -----

MINUTA DA ATA

-----Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, quando estavam presentes nove deputados. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

-----Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e trinta minutos. -----

-----De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

Maria de Deus Fútesa Amado

